

Entrevista à empresa de tradução KvaliText – Serviços de Tradução, Lda

Teresa Alegre
Katrin Herget

A partir do momento em que as instituições de Ensino superior passaram a poder oferecer aos estudantes dos cursos de mestrado a opção de concluírem os seus estudos através de uma dissertação, de um projeto ou de um estágio (de acordo com a legislação criada na sequência do processo de Bolonha), possibilitando, através da escolha desta última opção, um primeiro contacto com o mundo profissional, a cooperação entre universidades e empresas tornou-se ainda mais importante. Desde então, o contacto entre estes dois universos tem permitido um conhecimento mútuo e um desenvolvimento da formação do tradutor. Foi essa a razão que nos levou até Mónica Silva, diretora executiva da *KvaliText*, que entrevistámos para este número da RUA-L sobre a Tradução.

A *KvaliText – Serviços de Tradução, Lda.* é uma empresa de tradução, fundada em 2008, que apresenta uma oferta diversificada de serviços (desde a tradução técnica à pós-edição de tradução automática), de línguas e de domínios de especialização. Com sede em Espinho, a empresa acolhe estagiários em vários departamentos, contribuindo assim para a formação de profissionais de tradução em colaboração com as instituições de ensino superior.

TERESA ALEGRE (TA) / KATRIN HERGET (KH) – A *KvaliText* está certificada segundo a ISO 17100: 2015. Quais as maiores vantagens e os maiores desafios que essa certificação trouxe à empresa?

MÓNICA SILVA (MS) – Quando em 2010 a *Kvalitext* se certificou pela primeira vez de acordo com a antiga norma EN15038:2006, o processo

de auditoria foi exigente, mas ao mesmo tempo um exercício positivo para preparar a estrutura organizacional e objetivos da Kvalitext de acordo com as exigências da norma de qualidade. Ser uma empresa de tradução que se distingue da concorrência pelo seu serviço profissional, de qualidade e próximo do cliente, foi desde sempre a nossa visão. A certificação funciona como selo de qualidade e atualmente o único desafio que encontramos é o de encontrar profissionais de tradução com experiência/formação em domínios específicos (a nova exigência que veio com a ISO 17100:2015).

TA / KH – O facto de a KvaliText se situar fisicamente em Espinho influencia, de algum modo, a carteira de clientes e o tipo de trabalho realizado pela empresa? Ou a globalização do mercado torna indiferente a localização física da empresa?

MS – O foco do nosso serviço é a tradução de textos, isto é: não oferecemos serviço de interpretação, nem de legendagem. Para além disso, 90% dos nossos clientes são empresas multinacionais, com escritórios por todo o mundo. Grande parte da comunicação é feita via internet (e-mail, conference calls, etc.). Assim, a localização da empresa em Espinho não influencia de todo a carteira de clientes.

TA / KH – As instituições de ensino superior formam tradutores, procurando dotá-los de competências adequadas ao trabalho futuro. É possível identificar alguma tendência ou evolução relativamente aos serviços solicitados (tradução técnica, tradução de websites, revisão ou pós-edição) que mereça especial atenção por parte das instituições? Por outras palavras, quais os serviços mais solicitados, para os quais os tradutores têm de estar preparados?

MS – O serviço de pós-edição é sem dúvida o serviço emergente e que vemos vir a ser o predominante num futuro próximo.

De uma forma resumida, diríamos que os futuros tradutores devem ter excelentes competências de tradução e sobretudo de revisão/pós-edição, devem também ter um grande sentido de responsabilidade, espírito crítico e especializar-se em pelo menos uma temática.

TA / KH – A KvaliText oferece serviços de tradução em diversas áreas de especialização como a tradução médica, técnica, de software, de websites e marketing, comercial, jurídica e financeira. Não sendo possível às instituições de ensino superior formar tradutores que sejam simultaneamente competentes em todas estas áreas, quais as mais relevantes para um tradutor

em início de carreira, tendo em conta que o profissional poderá sempre ir alargando os seus domínios através da formação contínua?

MS – Quanto às áreas de especialização, há grande procura de tradutores com conhecimentos nas diversas especialidades da área médica, técnica e localização de software.

Por vezes a exigência dos clientes é tal, que não basta ter conhecimento da área médica/técnica em geral, como também é necessário ter experiência de tradução nas temáticas específicas de cada domínio. Por exemplo: um tradutor com experiência em tradução de textos médicos, nomeadamente manuais de utilização de eletrocardiogramas, relatórios de análises bioquímicas, aparelhos de diagnóstico, etc.